Servidor do Senado quer sindicato

A Unisseg — União dos Servidores do Senado, encaminhou documento à Comissão Diretora da Casa, contendo propostas e propondo soluções. A Unisseg defende a unificação dos regimes jurídicos dos funcionários do Senado, Cegaf e Prodasen; direito à sindicalização para o servidor público; e representação do servidor nos órgãos colegiados do Senado, entre outros.

A tônica das propostas apresentadas relaciona-se com a necessidade de se abrir um maior espaço para a participação dos funcionários em assuntos de seu interesse. Desta maneira, “estaria se evitando a repetição de erros e injustiças que têm sido cometidos em prejuízo dos servidores e do próprio serviço que eles prestam”, destacou Mauro Dantas, presidente da comissão executiva provisória da entidade.

Neste sentido, a co-gestão proposta no documento é defendida e apontada como “saudável inovação” colocada em prática por administradores públicos que sabem que, “ao sentir-se co-responsável pelas medidas tomadas pela administração, o servidor público é estimulado a respeitá-las ainda mais e, assim procedendo, transforma-se nos seus mais eficientes defensores”. Conseqüência direta é a melhoria dos serviços prestados.

DIRETORIA

Fazem parte da atual diretoria funcionários do Senado, Prodasen e Cegraf. São os seguintes os servidores eleitos: Mauro Dantas (presidente); Ulysses Xavier (1º vice); Paulo Canalle (2º vice); Sérgio Zaramella (3º vice); João Carneiro (1º tesoureiro); Eduardo de Oliveira (2º tesoureiro); Paulo Cassis (1º secretário); Ademir Silva (2º secretário); Claylton Zanlorenzi (diretor-técnico jurídico); Carlos Branquinho (diretor-administrativo) e José Ribamar (diretor de divulgação).